

URV

Há muito tempo, pelo menos desde a construção de Brasília, os ministros da área econômica lutam contra a inflação brasileira. Troca-se o presidente, altera-se o regime político, sobe e desce ministro, muda-se a moeda, ano após ano, a batalha continua. Alguns comandantes da política econômica obtiveram um "milagroso" e temporário sucesso na guerra anti-inflacionária em momento de conjuntura favorável (dinheiro fácil no exterior, arrocho salarial interno e sacrifícios sociais imensos sem contestação política). Estas vitórias parciais, entretanto, só fizeram o dragão inflacionário, a cada vez, retornar ainda mais poderoso.

Agora vivemos um novo confronto. Uma batalha diferente das anteriores por que feita com armas de curto alcance e em dose homeopática. Por outro lado, semelhante às demais por que também lança mão de um discurso que procura justificar a permanência de uma distribuição desigual da renda nacional e o adiamento do ataque às questões sociais emergenciais: educação, saúde, habitação, emprego etc. Sobre este segundo ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso (FHC), é o chamado controle das contas do governo, problema tão antigo quanto a fórmula repetidas vezes proposta para sua solução: diminuição das verbas públicas destinadas a socorrer as vítimas do nosso capitalismo de terceiro mundo e o aumento dos impostos.

Talvez seja cedo para uma análise definitiva sobre o atual plano econômico. Entretanto, os primeiros dias de vigência da URV parecem sugerir que o governo tem que fazer muito mais para convencer a sociedade de que as novas medidas econômicas não são apenas remédios provisórios criados com objetivos eleitorais no ano em que se colocará em disputa a Presidência da República.

Artigo de Túlio nos Anais da Câmara

O artigo "Requião", a fraude de ontem e hoje", de autoria do secretário municipal de Assuntos Metropolitanos de Curitiba, deputado Alcaci Túlio (PDT), publicado na imprensa do Paraná, foi transcrito nos Anais da Câmara Municipal de Curitiba. A iniciativa foi da vereadora Rosa Maria Chiamulera, também do PDT, que destacou: "o artigo expõe à luz da verdade e aos olhos de todos os cidadãos a verdadeira personalidade do Governador do Paraná, onde seus destempestos verbais semeiam discórdia e confusão entre os paranaenses trabalhadores e pacíficos, enquanto a propaganda enganosa de seu governo, na televisão, procura iludir a opinião pública e ludibriar o eleitor".

Para a médica e vereadora da Capital, "as argumentações do nobre parlamentar e articulista são por demais conclusivas, haja vista que abordam com imparcialidade e insensação a realidade do Paraná, o sétimo estado do país em número de miseráveis, empunhando com destaque a bandeira do "Mapa da Fome".

O deputado Alcaci Túlio, sensibilizado com o



manifestação da Câmara Municipal de Curitiba, afirmou: "os vereadores curitibanos conhecem a prática eleitoral de Requião frente à administração pública e estão atentos para os descaminhos em que o Governador está enveredando o nosso Estado. Os ataques sistemáticos e irados de Requião às boas administrações que transformam o perfil de Curitiba, a fazerem constar o artigo Requião, a fraude de ontem e hoje" nos Anais da Câmara, registraram para a história o perfil desse nefasto governante", concluiu o líder oposicionista.

Para agora, Presidente

Senhor Presidente: Com o propósito de contribuir no grande esforço de moralização dos gastos efetuados pela Administração Pública, com base na realidade rigorosamente experimentada pelo Governo do Paraná, venho sugerir a Vossa Excelência a imediata paralisação das obras ora em execução no âmbito do Governo Federal.

Valho-me para respaldar esta sugestão, do exemplo recentemente colhido na Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina (APPA), cujas obras do Terminal de Contêineres (Tecon), tiveram seu contrato rescindido pelo então ministro Alberto Godmann. Em consulta realizada ao Ministério dos Transportes, foi a APPA informada que o Governo Federal tem a possibilidade legal de recontratar o mesmo consórcio de empreiteiras para a conclusão da referida obra, com o dispêndio de mais US\$ 38 milhões.

Levanto em meu nome e do próprio Departamento de Estradas de Rodagem (DER), para os itens ainda faltantes na conclusão do terminal, indicou que a

obra poderá ser executada a preço de mercado por US\$ 12.473.560,00.

Dessa forma, Senhor Presidente, reforço minha sugestão, e com toda a segurança ofereço como parâmetro para as obras públicas federais, os preços praticados atualmente pelo Governo do Paraná, louvando-me, ainda na recente transferência da concessão das obras da Ponte de Guaíra (PR) Mundo Novo (MS), de que a empresa ganhadora da licitação anterior se propunha a finalizar por US\$ 36.177.000,00 (preço fornecido pelo D.N.E.R. Pois uma licitação aberta pelo Governo do Paraná, subordinada às salvaguardas impostas pela moralidade e zelo com os gastos públicos, reduziu o custo da obra US\$ 13,9 milhões.

Aproveito para renovar a Vossa Excelência minha certeza de que só o empenho de todas as esferas do governo construa um Brasil próspero e socialmente justo.

Anteciosamente Roberto Requião, governador do Paraná
OBS: Carta entregue ao presidente Itamar Franco.

Carta do leitor

CAMPO LARGO E SEUS VALORES ARTÍSTICOS

Abri este pequeno comentário sobre nossos artistas campolargenses, quero através deste jornal, parabenizar a Prefeitura Municipal na pessoa do Exmo. Sr. Prefeito Emídio Pianaro Júnior, e a toda equipe, que com muito esforço contribuíram para que todos os eventos alusivos ao aniversário de nossa cidade obtivesse, o sucesso esperado.

Parabéns a todos os campolargenses que souberam aplaudir e valorizar os verdadeiros artistas da nossa cidade. Prova disto, demonstraram na "Noite de Seresta", quando a emoção tomou conta de todos, relembrando as noites em que, os menestres rendiam a sua homenagem a pessoa amada.

No encerramento das festividades de domingo, pude perceber na condição de incentivador da música e da cultura campolargense, o entusiasmo com que se pre-

paravam para o show, as bandas locais.

A Banda Epinefrina, a primeira a se apresentar, com seu rock pesado, deu seu recado, agradando a todos.

A seguir veio a banda Gatos Company, que com muito talento, surpreendeu a todos com um repertório de sucessos nacionais e internacionais, deu um grande show arrancando aplausos de todos os presentes. Logo após veio a Banda Oásis, que fez um show de alto nível, trazendo um repertório de bom gosto e bem executado.

Em seguida, a apresentação da Banda Luzes, foi ótima, com muito arrojado. O grupo apresentou músicas próprias e muito bem executadas, que por certo impressionou a todos os presentes.

Para finalizar a noite, a Banda Dr. Smith fez um show vibrante. Parabéns a todos os nossos artistas de Campo Largo.

Odair José Portugal, Empresário Artístico.

Alça de Mira

Chovendo no molhado

Impressionante a competência e a preocupação de Achilles Amadeu, um vereador do PMDB de Campo Largo. Ele deve ter gasto milhões de neurônios, para formalizar requerimento ao prefeito municipal, através da Mesa da Câmara, sugerindo limpeza e conservação do calçadão da Rua XV de Novembro, dos abrigos públicos, substituição dos bancos destruídos, nas praças públicas e replantio de árvores arrancadas. Daqui a pouco o vereador vai elaborar requerimento autorizando o Sol aparecer todas as manhãs desaparecer 12 horas depois.

Xerox

Os requerimentos do vereador Amadeu e Darley Jorge Adad, parecem ter o mesmo vício de origem: Adad pede a instalação de um módulo policial no Distrito de Bateias. Felizmente os demais vereadores estavam de olhos e ouvidos bem abertos e se manifestaram contrários, uma vez que o Governo do Estado está desativando os módulos policiais, para implantação do Povo — Policiamento Volante Ostensivo, através da Polícia Militar. O requerimento de Adad foi rejeitado.

Show

O show aéreo que marcou o encerramento da semana de aniversário de Campo Largo, foi uma atração à parte. Os shows das bandas Dr. Smith, Luzes, Oásis, Epinefrina e Gatos Company, na Vila Olímpica, também marcaram pela beleza e empolgação. De parabéns os organizadores do evento, com destaque para a Diretoria da Casa da Cultura.

Buracos

A pista Curitiba/Campo Largo, da BR-277, está mesmo em péssimas condições. O pessoal do DNER andou tapando alguns buracos, mas não adianta, só um serviço completo para recuperar a velha pista. Em alguns trechos está tão ruim (na subida do Parque do Mate por exemplo), que não dá para desviar dos buracos sem cair nos outros.

Praça

Devagar a Praça dos Italianos, na Rondinha, toma forma. O pessoal da Prefeitura Municipal já está trabalhando no local, tornando aquela região mais bonita. A praça é uma antiga reivindicação da população da Rondinha. Coincidência ou não a turma de volante do DNER está efetuando a limpeza do canteiro central entre as duas rodovias e margens. Melhora a visibilidade e aumenta a segurança.

Urbanismo

Campo Largo pensa seriamente no seu futuro. Para planejar a Campo Largo do século XXI, a Prefeitura Municipal firmou convênio de cooperação com o Instituto Internacional de Gestão Técnica do Meio Urbano — GTU. Isso significa que o município deverá adotar, daqui para a frente, decisões importantes no que diz respeito ao seu urbanismo, com o objetivo de tornar-se uma cidade mais moderna, nos próximos anos. Dentre as providências a criação de parques e outros logradouros públicos são destaque.

Política Internacional

O dono do jornal "delles" mandou noticiar que participou de curso de cidadania no Uruguai, juntamente com outros brasileiros, uruguaios, argentinos e chilenos. Em outra ocasião, foi fazer curso de aperfeiçoamento político em Portugal. Algum dia o moço ainda será pós-graduado em Política Internacional, com viagens, estaduais e mordo-mais patrocinadas com recursos de origem ignorada. Pena que tanta "experiência" política não possa ser aproveitada nas urnas "crioulas" aqui de Campo Largo. O povo já está vacinado contra a incompetência e corrupção.

Para pensar na cama

Credibilidade se conquista com bons produtos, com bons serviços, com a verdade. A mentira pode até chamar a atenção, num

Campo Largo poderia produzir seis mil toneladas de arroz

O Município de Campo Largo possui 1.500 hectares de várzeas, dos quais 1.200 são aproveitáveis para a agricultura. "Se essa área fosse cultivada com arroz irrigado, o município poderia produzir cerca de seis mil toneladas por safra, o suficiente para suprir a demanda do seu mercado e gerar outro tanto como excedente para exportação". A informação é do técnico agro-pecuário Mateus Pereira Ramos, do escritório local da Emater.

Segundo Matheus, o Município não é grande produtor de arroz por questões culturais. "O agricultor de Campo Largo não tem experiência no cultivo de arroz irrigado e simplesmente não acredita que possa ter algum lucro com essa atividade", explica. Ele acredita que com um pouco mais de trabalho e investimento, essa situação pode se inverter em pouco tempo.



Campo Largo importa mais de 90% do arroz que consome. E poderia ser um grande exportador

Arroz — A Emater está realizando uma experiência com cinco variedades de arroz, em Campo Largo, numa Unidade de Pesquisa instalada em outubro do ano passado, na propriedade de Luiz Venâncio da Silva, no Itaquí. Lá estão plantados arroz LAR 62, 63 e 64, Irga 410 e IAC 164. O Irga e o IAC já foram testados anteriormente em Campo Largo, com ótimos resultados, faltando se fazer a comparação com os demais.

Os técnicos da Emater estão acompanhando de perto o desenvolvimento das plantas cuja semeadura aconteceu no dia 20 de outubro do ano passado. A variedade Ipar 62 já está no ponto de colheita, enquanto as demais ainda estão em fase de desenvolvimento e maturação. Eles já realizaram cálculos de produção e produtividade, acreditando que o arroz deverá dar uma resposta de seis toneladas por hectare, em Campo Largo.

Rentabilidade — Matheus Ramos chama a atenção para a importância econômica da produção de arroz irrigado: "Trata-se de uma cultura altamente lucrativa, com custo aproximado de 500 dólares por hectare e uma renda bruta perto de 1.600 dólares. São poucas as culturas que rendem líquido, mil dólares por hectare plantado", explica ele.

"Temos as melhores áreas para o plantio de arroz na região, temos experiência técnica já acumulada, falta apenas o interesse dos agricultores", argumenta Matheus. Segundo ele, a situação de desconhecimento e desconfiança era muito grande, anteriormente. "Agora já estamos conseguindo com que o produtor permita a experiência, e muitos já descobriram que esse é o caminho, para aproveitamento das várzeas", garante ele.

URV provoca queda nas vendas em Campo Largo

Lançada na segunda-feira (28) a URV (Unidade Real de Valor), indexador que será a base para a implantação da nova moeda nacional, ainda sem data definida. A URV ontem valia CR\$ 667,65, equivalentes a um dólar comercial. A variação será diariamente fixada pelo Banco Central com base em três índices: IPC (Índice de Preços

em indicadores financeiros como a UFIR, por exemplo. As vendas, porém, sofreram uma sensível queda esta semana, o que não abalou os comerciantes. A maioria acre-

ditada numa melhora bastante significativa a partir do momento em que os consumidores estiveram mais familiarizados com o novo indexador.



Estou trabalhando com os preços da mesma maneira, com base na UFIR. Com a implantação da URV esta semana confesso que não senti diferença nas vendas. Sendo começo de mês e época de pagamento, os consumidores continuam aparecendo. Janeite Schiavon, Fabi Modas.



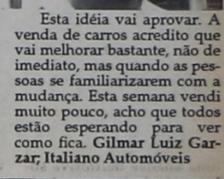
Ainda não pudemos ter uma idéia de comportamento do mercado. Acredito, porém, que a longo prazo as vendas vão melhorar. Por enquanto, como o consumidor ainda não tem uma idéia concreta a respeito da mudança, o comércio fica um pouco parado. Aristeu Rivabem, Lojas Laurita.



Os preços, por enquanto continuam em cruzeiros. Não sei a partir de quando vão ser estipulados em URV. Como eu só trabalho com cheques pré-datados para 10 dias ou à vista, não vejo problema. Agora, acredito que a partir deste plano as vendas vão aumentar. Elizângela do Rocio Toner



Por enquanto nada mudou, continuamos anunciando os preços em cruzeiros. Acho que a URV vai melhorar as vendas mas, para o consumidor menos informado vamos ter dificuldades. Muitos estão deixando de comprar por causa disso. Desde segunda-feira estamos vendendo muito pouco. Maria de Ludes R. Cardoso, Loja Paulista.



Esta idéia vai aprovar. A venda de carros acredito que vai melhorar bastante, não de imediato, mas quando as pessoas se familiarizarem com a mudança. Esta semana vendi muito pouco, acho que todos estão esperando para ver como fica. Gilmar Luiz Garzar, Italiano Automóveis

"Pré-Escola Criança Feliz" 10 anos "Educando com carinho" Papai e Mamã

Nós também criamos o seu mundo!

Na convivência do dia a dia estamos sempre buscando novas alternativas para fazer desta **PRÉ-ESCOLA "CRIANÇA FELIZ"**, o melhor mundo às nossas crianças. E principalmente neste início de ano letivo, agradecemos aos senhores pais, que nos confiaram esta agradável missão e nos sentimos honrados por esta invejável distinção.

Izabel Berenice P. de Andrade
Rua Irene Castagnoli Souto s/nº
Fone 292-3921

CimapaR

Artefatos de Cimento

Fabricamos também tubos de concreto com diâmetro de 20cm a 1.50

Bloquetes, lajotas, alambrados, meio-fio, palanques, lajes pré-moldadas

Estrada para Balsa Nova, 1.500

Próximo Trevo Araucária-Balsa Nova

Telefone: (041) 292-1250 e 292-2492

LASER CORP. JET-TRAINING

TREINAMENTO EM INFOMÁTICA

Finalmente a sua chance chegou!

A confiança que você já adquiriu nos equipamentos **LASER CORP.**, você poderá ter agora nos Cursos de Micro-Infomática que estamos oferecendo.

Os cursos contarão com a experiência da Administração da **LASER**, que foram obtidos nos últimos 12 anos atendendo órgãos governamentais, como Presidência da República, Governos Estaduais e Caixa Econômica Federal.

O sistema **JET-TRAINING**, virá atender suas expectativas, com cursos rápidos porém acompanhados de total eficiência. Ainda a oportunidade para crianças na faixa etária de 05 a 12 anos terem sua iniciação no mundo dos computadores; isto será possível pois contaremos com os mais modernos recursos de multimídia, voltados à instrução infantil.

Aproveite! As primeiras inscrições terão um bonus de 50% de desconto sobre o material didático matrícula e mensalidade

Inscreva-se já!

Fone (041) 292-3203

Rua Rui Barbosa, 345 loja 10

ACERVO HISTÓRICO MUNICIPAL DE CAMPO LARGO - PR

FOLHA DE CAMPO LARGO

Diretor-Presidente Germano José de Oliveira

Editor: Paulo José Sovinski Reg. Prof. 0263/02/33

Chefe de Redação Luz Marina Leon Bordes

Comércio de Artes Gráficas Ideias Novas Ltda

Rua Gonçalves Dias, 1127 Telef. (041) 392-1331 Telefones: 392-1331/292-3848 Campo Largo - Paraná

Composição, past-up e fotolito

Comércio de Artes Gráficas Ideias Novas Ltda

Impressão Editora Helvética Ltda Rua Alm. Gonçalves, 1063 Fone (041) 232-0634 ou fax (041) 223-5905 Curitiba - Paraná